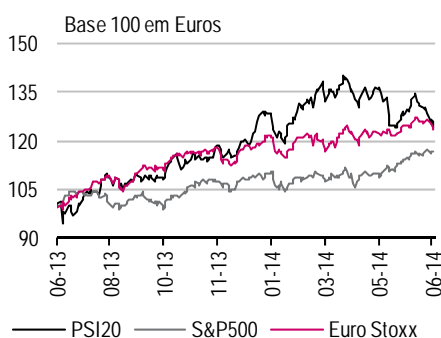


	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	326	-0,1%	3,8%	3,8%
PSI 20	6.854	-1,7%	4,5%	4,5%
IBEX 35	10.960	-0,3%	10,5%	10,5%
CAC 40	4.437	-0,1%	3,3%	3,3%
DAX 30	9.815	0,1%	2,8%	2,8%
FTSE 100	6.758	0,3%	0,1%	4,0%
Dow Jones	16.852	0,0%	1,7%	2,8%
S&P 500	1.961	0,2%	6,1%	7,2%
Nasdaq	4.398	0,4%	5,3%	6,4%
Russell	1.190	0,7%	2,2%	3,3%
NIKKEI 225*	15.162	0,4%	-6,9%	-2,3%
MSCI EM	1.046	-0,1%	4,3%	5,5%
MBCPV&GEU	1.448	-0,2%	13,9%	13,9%
MBCP TH EU	1.830	1,0%	18,7%	18,7%
MBCPV&GUS	1.746	0,0%	13,3%	14,5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	105,7	-0,1%	7,4%	8,6%
CRB	310,8	-0,4%	10,9%	12,1%
OURO	1.318,4	0,2%	9,4%	10,6%
EURO/USD	1,364	0,2%	-1,1%	-
Eur 3m Dep*	0,150	-0,8	-8,5	-
OT 10Y*	3,566	7,5	-256,4	-
Bund 10Y*	1,262	1,7	-66,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	68,30	-1,7%	4,5%
IBEX35	109,45	-0,5%	10,4%
FTSE100 (2)	67,52	0,2%	0,3%
Value&Growth EU	14,45	-0,1%	14,3%
Technical EU	15,35	-15,2%	0,3%
Value&Growth US	12,76	-0,5%	14,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho
(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



António Seladas, CFA
Analista de Mercados
+351 210 037 826
antonio.seladas@millenniumbcp.pt

Carteiras

Na semana passada, a rentabilidade da *carteira agressiva* foi de -3,51% (+8,9% em 2014), perdendo 0,06pp vs. PSI20 (4,4pp em 2014). Esta semana não há alterações. A rentabilidade da carteira liquidez foi de -6,32% (+0,8% em 2014), perdendo 2,87pp vs PSI20 (-3,7pp em 2014). Esta semana sai a Zon Optimus e entra a Sonaecom. (ver páginas 10 e 11).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Sexta-feira de variações mistas, PSI20 perde pressionado por ESFG e BES

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Com Port-R 1,2%	Osram Licht Ag 6,0%	Keurig Green Mou 4,0%
	Altri Sgpps Sa 0,7%	Tui Ag 5,5%	F5 Networks 3,7%
	Edp Renovaveis S 0,4%	Mediaset Spa 4,0%	Intuitive Surgic 3,1%
↓	Portugal Tel-Reg -5,6%	Hellenic Telecom -4,6%	Du Pont (EI) -3,3%
	Banco Espirito-R -11,4%	Portugal Tel-Reg -5,6%	Verisign Inc -3,9%
	Espirito Santo -18,5%	Banco Espirito-R -11,4%	Dollar General C -7,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

BCP – Calendário do Aumento de Capital

EDP – Conclusão da venda de participações em centrais hidrelétricas no Brasil à CTG

EUROPA

TV por subscrição no Brasil: 185 mil novos clientes em maio

Telco – Conselho de Administração aprova dissolução

BNP Paribas deve declarar-se culpado hoje

EUA

Nike apresenta EPS ajustado de \$ 0,78 relativamente ao 4º trimestre fiscal de 2014

KB Home apresenta EPS ajustado de \$ 0,27, superando o esperado

GoPro entrou na semana passada para a bolsa de Nasdaq

Micheals angariou ontem \$ 472 milhões na sua Oferta Pública Inicial

Alibaba escolheu a NYSE para receber a sua Oferta Pública Inicial

DuPont cortou as suas expectativas de resultados para este ano

OUTROS

Massa Monetária em Circulação na Zona Euro acelerou inesperadamente em maio

Índice de Preços no Produtor em Itália caiu 1,7% em termos homólogos em maio

Vendas a Retalho na Alemanha abrandaram o seu ritmo de crescimento

Produção Industrial no Japão expandiu 0,8% em termos homólogos em maio

Confiança dos consumidores norte-americanos subiu mais que o esperado em junho

Défice Orçamental português no primeiro trimestre do ano fixou-se nos 6% do PIB

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
11:00	Portugal	Produção Industrial (m) (mai.)	-	5,40%
11:00	Portugal	Vendas a retalho (m) (mai.)	-	-1,00%
	Espanha	Balança de Transações Correntes (abr.)	-	-1.8B
13:30	Brasil	PIB (mai.)	-	34,20%
14:45	EUA	Chicago Purchasing Manager Index (jun.)	63	65,5
15:00	EUA	Vendas de casas pendentes (mai.)	1,30%	0,40%
18:10	EUA	Fed: Discurso de Williams	-	-

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; P-Valor preliminar; M-Milhões;
Estimativas de consenso a 27/06/2014

Fecho dos Mercados

Sexta-feira de variações mistas, PSI20 perde pressionado por ESFG e BES

Portugal. O PSI20 recuou 1,7% para os 6853 pontos, com 15 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 472,1 milhões de ações, correspondentes a € 193,8 milhões (19% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 1,2% para os € 0,182, liderando os ganhos percentuais, seguido da Altri (+0,7% para os € 2,177) e da EDP Renováveis (+0,4% para os € 5,432). O Espírito Santo Financial Group liderou as perdas percentuais (-18,5% para os € 1,73), seguido do BES (-11,4% para os € 0,721) e da Portugal Telecom (-5,6% para os € 2,727).

Europa. As praças europeias encerraram mistas ao oscilarem entre os ganhos de DAX e FTSE100 e as perdas de CAC40 e IBEX35. Mais decidido esteve o principal índice nacional, com o PSI20 a perder 1,65%, fortemente pressionado pelas depreciações de Espírito Santo Financial Group e BES. O índice Stoxx 600 avançou 0,03% (341,97), o DAX ganhou 0,1% (9815,17), o CAC desceu 0,1% (4436,98), o FTSE acumulou 0,3% (6757,77) e o IBEX desvalorizou 0,3% (10959,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Serviços Financeiros (+0,42%), Farmacêutico (+0,32%) e Industrial (+0,29%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Energético (-0,37%), Media (-0,3%) e Recursos Naturais (-0,21%).

EUA. Dow Jones +0,03% (16851,84), S&P 500 +0,2% (1960,96), Nasdaq 100 +0,5% (3844,438). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+0,59%), Utilities (+0,34%), Industrials (+0,29%), Consumer Discretionary (+0,26%), Telecom Services (+0,25%), Financials (+0,23%) e Consumer Staples (+0,14%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-0,38%), Health Care (-0,21%) e Energy (-0,05%). O volume da NYSE situou-se nos 1403 milhões, 116% acima da média dos últimos três meses (649 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,1 vezes.

Ásia. Nikkei (+0,44%); Hang Seng (-0,13%); Shanghai Comp. (+0,58%).

Hot Stock

Calendário do Aumento de Capital do BCP

Data limite para aquisição de ações do BCP com direito de preferência	30-06-2014
Período de negociação de direitos	
Início	04-07-2014
Fim	14-07-2014
Período de subscrição de novas ações	
Início	04-07-2014
Fim	18-07-2014
Apuramento de resultados da OPS	22-07-2014
Liquidação financeira do exercício de direitos	23-07-2014
Início da negociação das novas ações (data prevista)	28-07-2014
Preço de aumento de capital	6,5 cêntimos
Rácio de subscrição	7 novas ações por cada 4 existentes

Fonte: CMVM

Portugal

De acordo com o semanário Expresso, o Grupo Espírito Santo (GES) estará a "convidar os credores da Espírito Santo International (ESI) a converterem-se em acionistas da Rioforte". Segundo o jornal, este é o "plano derradeiro para evitar a insolvência do GES" e já terá sido apresentado ao Banco de Portugal. O plano do GES, escreve o Expresso, passa por "negociar com os seus credores um alongamento dos prazos de pagamento das dívidas e a troca de papel comercial da ESI por ações da Rioforte, que depois aumentará o seu capital". Ao contrário da ESI, recorda o semanário, a Rioforte é solvente e está a ser recapitalizada. Ainda segundo a imprensa, neste momento, existe € 6 mil milhões de dívida de papel comercial a 60 ou a 90 dias na ESI e na Rioforte.

EDP – Conclusão da venda de participações em centrais hidrelétricas no Brasil à CTG

A EDP (cap. € 13,4 mil milhões, -0,2% para os € 3,673) anunciou que concluiu a venda de uma participação de 50% na empresa detentora dos direitos de desenvolvimento da central hidroelétrica de Jari (373 MW) e de 50% na empresa detentora dos direitos de desenvolvimento da central hidroelétrica de Cachoeira Caldeirão (219 MW) à CWEI Participações Ltda., que é uma empresa subsidiária da China Three Gorges (CTG) sediada no Brasil. A EDP também comunicou que o montante total da transação que foi pago nesta data pela CWEI à EDP Brasil foi de R\$420,6 milhões, sendo R\$420,2 milhões relativo à venda de 50% da participação detida pela EDP na central hidroelétrica de Santo Antônio do Jari e R\$0,4 milhões relativo à venda de 50% da participação detida pela EDP no projeto Cachoeira Caldeirão.

Relembramos que esta operação já tinha sido anunciada em Dezembro de 2013, no âmbito da parceria estratégica com o CTG e que o *closing* desta operação já era esperado. Como já referimos anteriormente, as referidas vendas de 50% de participações em centrais hidroelétricas no Brasil deverão ajudar a EDP a reduzir dívida.

EDP: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 €3,10, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

cap. - capitalização bolsista

Europa

TV por subscrição no Brasil: 185 mil novos clientes em maio

O mercado brasileiro de TV por subscrição cresceu 1,0% em maio para 18,8 milhões de subscritores, segundo dados divulgados pela Anatel. No final do mês existiam cerca de 28,7 clientes de TV por subscrição em cada 100 habitações.

A Oi adicionou 21 mil clientes em maio, tendo aumentado a sua quota de mercado de 4,53% para 4,60%. A performance no segmento de TV por subscrição melhorou a partir de Abril, com o lançamento do novo satélite e aumento de esforço comercial.

A Telefónica adicionou 11 mil clientes no mês, tendo aumentado a sua quota de 3,27% para 3,29%. A performance da Telefónica melhorou também nos meses de abril e maio, depois de um 1º trimestre mais fraco.

Para mais informações, por favor consulte o nosso "Company news: Portugal Telecom & Telefónica - Pay TV in Brazil – Another positive month" de 27/06/2014.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 3,80, Risco Médio.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 14,40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Conselho de Administração da Telco aprova dissolução

O Conselho de Administração da Telco aprovou a dissolução da holding, principal acionista da Telecom Italia, após os três acionistas italianos terem exercido o seu direito de saída. Os acionistas vão agora votar este plano numa assembleia extraordinária a 9 de Julho.

A Telco é a holding que detém 22,4% do capital da Telecom Italia. Foi criada em 2007 por forma a evitar a OPA hostil sobre a Telecom Italia por parte da AT&T e America Movil. A Telefónica detém 66% do capital da Telco (46,2% dos direitos de voto), a Generali detém 19,3%, o Mediobanca e o Intesa detém 7,3% cada.

A dissolução da Telco deixa a Telefónica com uma participação direta de 15% na Telecom Italia. Como a Telco tem uma dívida líquida de € 2,5 mil milhões, a Telefónica poderá consolidar cerca de € 1,6 mil milhões em dívida no final do ano, 0,1x OIBDA estimado para 2014.

O regulador da concorrência brasileiro, Cade, não aceita que a Telefónica tenha uma participação na Telecom Italia (e em consequência na TIM Brasil), ao mesmo tempo que detém a Vivo. A Telefónica tem ainda um ano para arranjar uma solução, mas a saída do capital da Telecom Italia pode tornar-se inevitável.

Para mais informações por favor consultar: "Company news: Telefónica - Board approves demerger of Telco; TEF to have 15% direct stake in Telecom Italia" publicado hoje.

Telefónica: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 14,40, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

O **BNP Paribas** (cap. € 61,6 mil milhões, +0,1% para os € 49,48) conseguiu que a sanção de suspensão da autorização para efetuar transações em dólares por um ano **tenha o seu início adiado por 6 meses**, ou seja, começará a ter efeito apenas no início de 2015, noticia hoje a Bloomberg, citando fontes com conhecimentos nas negociações. O banco francês conseguiu assim uma **pequena vitória** ao conseguir este adiamento, o que lhe permitirá algum **tempo para se adaptar à sanção**. De acordo com duas outras fontes citadas pela Bloomberg, o banco não conseguiu, no entanto, cortar a multa de \$ 8,9 mil milhões que é procurada pelo Departamento de Justiça norte-americano por violações das sanções aplicadas pelos EUA a países como Cuba ou o Irão. A notícia, refere que o banco se deverá considerar culpado hoje, fazendo terminar assim anos de investigações e negociações.

A eletrónica holandesa **Philips** (cap. € 22 mil milhões, +3,3% para os € 23) anunciou que irá **fundir os seus negócios de componentes LED** com o de **iluminação de automóveis** numa empresa separada que valerá € 1,4 mil milhões.

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **Nike**, maior fabricante de material desportivo, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 0,78, **batendo a estimativa** que apontava para \$ 0,75, relativamente ao quarto trimestre fiscal de 2014, terminado em maio. O **resultado líquido** no período foi de \$ 698 milhões, **acima dos \$ 674 milhões** estimados. As **vendas cresceram** perto de 11% em termos homólogos para os \$ 7,42 mil milhões, o que **suplanta o consenso** de \$ 7,34 mil milhões. As vendas foram beneficiadas pela crescente procura de material de corrida e de basquetebol. As **encomendas futuras** (para entrega entre junho e novembro) cresceram 12%, **superando** em 30pb a estimativa dos analistas.

A **KB Home**, empresa norte-americana especializada na construção de casas, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 0,27, **superando** os \$ 0,21 esperados pelo mercado, relativo ao 2º trimestre de 2014. O **resultado líquido** totalizou \$ 26,6 milhões, **batendo** a estimativa de \$ 14,2 milhões. As **receitas cresceram 7,7%** para os \$ 565 milhões, **em linha** com o esperado. O CEO da empresa, Jeffrey Mezger, disse que a empresa “está no bom caminho para atingir os objetivos de 2014” e que “está bem posicionada” para acelerar o crescimento de receitas e de rentabilidade”.

A **GoPro**, fabricante de câmeras de filmar, entrou ontem para o bolsa de **Nasdaq** tendo o seu **primeiro dia de transações sido de ganhos expressivos**, ao valorizar 31% para os €31,34. No dia anterior, a sua **Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês)** tinha sido um **sucesso** com o preço da venda de ações a fixar-se no **limite máximo do intervalo**, \$ 24. A empresa emitiu perto de 8,9 milhões milhões de ações o que lhe permitiu angariar cerca de \$ 214 milhões, o que lhe confere uma avaliação de cerca de \$ 3 mil milhões. Outras tantas ações foram também alienadas por acionistas da empresa. O CEO e fundador da empresa, Nicholas Woodman, vendeu 3,6 milhões de ações, o equivalente a \$ 85,5 milhões, passando a deter menos 1% do capital da empresa para os 48%. A empresa transaciona no mercado de Nasdaq sob o *ticker* GPRO.

A **Micheals**, retalhista de artesanato norte-americana, **angariou ontem \$ 472 milhões na sua Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês)**, no qual vendeu 27,8 milhões de ações próprias a \$17 cada, limite inferior do intervalo indicativo entre os \$ 17 e os \$ 19, representativo de cerca de 14% do seu capital social, o que lhe confere uma capitalização bolsista de \$ 3,5 mil milhões. Os **proveitos da operação servirão para amortecer uma parcela do montante elevado de dívida** que detém, cerca de \$ 3,7 mil milhões.

A **Alibaba** escolheu a **New York Stock Exchange** para receber a sua **Oferta Pública Inicial (IPO, na sigla em inglês)** em detrimento da **Nasdaq Stock Market**, anunciou ontem a maior empresa de comércio *online* do mundo. A escolha pelo mercado gerido pela **Intecrontinental Exchange** terá sido influenciada pelo facto de que a confirmar-se uma capitalização bolsista a rondar os \$ 170 mil milhões, a empresa figuraria no **top-3 maiores empresas tecnológicas desse mercado**, apenas atrás de **IBM** e **Oracle**. A Alibaba será listada sob o *ticker* BABA. Na IPO, a empresa poderá vir a vender 12% do seu capital, o que poderá render \$ 20 mil milhões, fazendo-a entrar para o **top-5 das IPO's mais rentáveis de sempre** (uma lista liderada pelo Agricultural Bank of China e o Industrial & Commercial Bank of China, tendo cada um angariado cerca de \$ 22 mil milhões).

A **DuPont**, terceira maior química dos EUA, cortou as suas expectativas de resultados para este ano. O **resultado operacional** do 2º trimestre será **“moderadamente” menor** que o registado o ano passado, informou a empresa em comunicado. O **EPS** para o ano de 2014 é estimado estar entre os \$ 4 e os \$ 4,1, cortando assim a anterior projeção que apontava para os \$ 4,2 e os \$ 4,45. A empresa apontou a maior procura por rebentos de soja pelos agricultores em detrimento de rebentos de soja, levou a DuPont a ter que reconhecer imparidades superiores ao esperado.

Outros

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** acelerou inesperadamente o seu ritmo de expansão no mês de maio tendo a taxa de variação homóloga crescido dos 0,7% (taxa revista em baixa em 10pb) para os 1%, o que ultrapassa a expectativa de 0,8% dos analistas.

O **Índice de Preços no Produtor em Itália** caiu 1,7% em termos homólogos no mês de maio. O IPP italiano regista variações homólogas negativas desde março de 2013. Em termos sequenciais o IPP recuou 0,1%.

As **Vendas a Retalho na Alemanha** abrandaram o seu ritmo de crescimento, tendo a sua expansão homóloga passado dos 3,2% (valor revisto em baixa em 20pb) em abril para os 1,9% em maio. Este resultado supera a subida de apenas 1% que era esperada. Em termos sequenciais, verificou-se inesperadamente uma contração de 0,6%, desiludindo a expansão de 0,8% aguardada.

A **Produção Industrial no Japão** expandiu 0,8% em termos homólogos no mês de maio, de acordo com o valor preliminar avançado. Este crescimento fica aquém dos 1,5% que eram aguardados. Em termos sequenciais a subida foi de 0,5%, também abaixo dos 0,9% esperados.

De acordo com o valor final da **U.Michigan**, a **confiança dos consumidores norte-americanos** subiu mais que o esperado em junho. O valor de leitura passou de 81,9 para 82,5, quando se antecipava um aumento para os 82. O valor preliminar apontava para um recuo para os 81,2.

O **Défice Orçamental português no primeiro trimestre do anos** fixou-se nos 6% do PIB, abaixo dos 10% observados no mesmo trimestre de 2013, mas acima da meta de 4% acordada com a *troika* para cumprir até ao final do ano. Segundo dados do INE, as Administrações Públicas acumularam um saldo negativo de € 2,4 mil milhões, entre janeiro e março deste ano.

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Produtor, a **inflação na Alemanha** subiu 40pb em junho para os 1% em termos homólogos, superando a expectativa que antecipava um aumento de apenas 10pb. Em termos sequenciais o IHPC avançou 0,4%, o dobro do esperado pelos analistas.

O índice de **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** piorou em junho, com o valor de leitura a passar de -7,1 para -7,5, abaixo dos -7,4 anterior previstos no valor preliminar. A **confiança nos Serviços** subiu mais que o previsto, com a leitura a passar de 3,8 para 4,2 vs. 4 estimados. O índice de **Confiança na Indústria** caiu de forma imprevista, de -3,1 (valor revisto em baixa em 0,1) para -4,3 vs. consenso -3. A **confiança económica** recuou inesperadamente, tendo o valor de leitura passado dos 102,6 (valor revisto em baixa em 0,1) para os 102, quando era aguardado uma subida para os 103, bem como o indicador de **confiança Empresarial**, caiu dos 0,36 (valor revisto em baixa em 0,01) para os 0,22, defraudando a expectativa de subida para os 0,4.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	21-07 DF	22-10 DF	
Iberdrola	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Impresa	24-07 DF	28-10 DF	
BES	25-07 DF	31-10 DF	
Galp Energia	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
BCP	28-07 DF	03-11 DF	
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	
Indra	30-07 DF	n.a.	
CTT	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	30-07 DF	13-11 DF	
Novabase	30-07 DF	06-11 DF	
EDP Renováveis	30-07 AA	29-10 AA	
Sonae Capital	31-07 DF	30-10 DF	
Zon Optimus	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
REN	31-07 DF	06-11 DF	
Telefónica	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	31-07 DF	30-10 DF	14-05-2014
Glint	31-07	20-11	
Sonaecom	04-08 DF	10-11 DF	
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Soares da Costa	14-08	21-11	
Reditus	14-08	28-11	
Sonae	20-08 DF	12-11 AA	
ESS	25-08 DF	25-11 DF	
Mota-Engil	28-08 DF	27-11 DF	
Semapa	29-08 DF	31-10 DF	
Ibersol	29-08 DF	21-11 DF	
Inditex	17-09 AA	11-12 AA	
Cofina	n.a.	n.a.	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
BPI	n.a.	n.a.	
Media Capital	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia Geral	Data		Obs.	Ano Anterior	
	Bruto		Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Altri	0,042	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,025
Barif	-	-	-	-	-	-	0,000
BCP ***	-	30-Mai-14	-	-	-	-	-
BES	-	05-Mai-14	-	-	-	-	0,000
BPI ***	-	23-Abr-14	-	-	-	-	-
Cimpor	0,003	27-Mar-14	24-Abr-14	17-Abr-14	Aprovado	24-Jun-13	0,016
Cofina	0,010	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,010
Corticeira Amorim	0,120	24-Mar-14	23-Abr-14	16-Abr-14	Aprovado	30-Abr-13	0,100
CTT	0,400	05-Mai-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	01-Jun-13	2,860
EDP	0,185	12-Mai-14	29-Mai-14	26-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,185
EDP Renováveis	0,040	08-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	23-Mai-13	0,040
ESFG	-	25-Abr-14	-	-	-	-	0,000
ES Saúde	0,000	23-Mai-14	-	-	Aprovado	01-Mai-13	0,885
F Ramada	0,125	24-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	09-Mai-13	0,090
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Glintt	0,000	22-Mai-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Iberdrola*	0,144	28-Mar-14	-	-	Aprovado	03-Jul-13	0,157
	0,150	-	-	-	Estimado	30-Jan-14	0,126
Ibersol	0,055	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	05-Jun-13	0,055
Impresa	0,000	23-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	-	10-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Inditex**	1,210	-	02-Mai-14	02-Mai-14	Aprovado	02-Mai-13	1,100
	1,210	-	03-Nov-14	03-Nov-14	Aprovado	04-Nov-13	1,100
Indra	0,340	26-Jun-14	08-Jul-14	08-Jul-14	Aprovado	09-Jul-13	0,340
J. Martins	0,305	10-Abr-14	08-Mai-14	05-Mai-14	Aprovado	08-Mai-13	0,295
Martifer	-	-	-	-	-	-	0,000
Media Capital	0,116	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	01-Mai-13	0,134
Mota-Engil	0,124	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,110
Novabase	0,200	07-Mai-14	05-Jun-14	02-Jun-14	Aprovado	03-Jun-13	0,100
Portucel	0,280	21-Mai-14	12-Jun-14	09-Jun-14	Aprovado	06-Jun-13	0,160
Portugal Telecom	0,100	30-Abr-14	30-Mai-14	27-Mai-14	Aprovado	17-Mai-13	0,325
Reditus	0,000	27-Mai-14	-	-	Aprovado	-	0,000
REN	0,171	03-Abr-14	30-Abr-14	25-Abr-14	Aprovado	27-Mai-13	0,170
SAG	-	19-Mai-14	-	-	-	-	0,000
Semapa	0,332	23-Mai-14	16-Jun-14	11-Jun-14	Aprovado	14-Jun-13	0,255
Soares da Costa	-	27-Mai-14	-	-	Proposto	-	-
Sonae	0,035	30-Abr-14	15-Mai-14	12-Mai-14	Aprovado	30-Mai-13	0,033
Sonae Capital	-	17-Mar-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Industria	-	04-Abr-14	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonaecom	0,000	24-Abr-13	-	-	Aprovado	22-Mai-13	0,120
Teixeira Duarte	-	31-Mai-14	-	-	-	18-Jun-13	0,015
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0,350
Zon Optimus	0,120	23-Abr-14	23-Mai-14	20-Mai-14	Aprovado	24-Mai-13	0,120

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

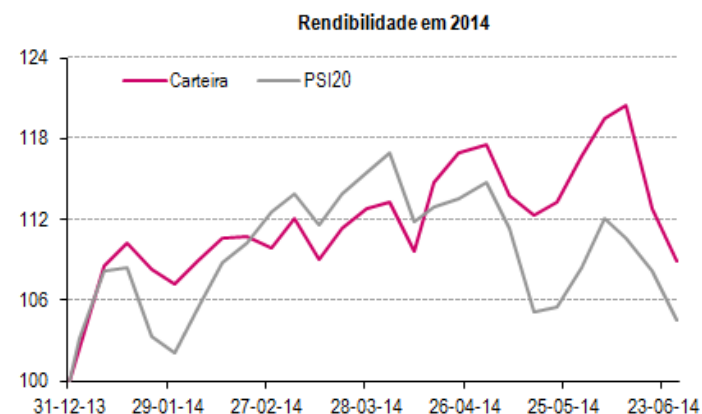
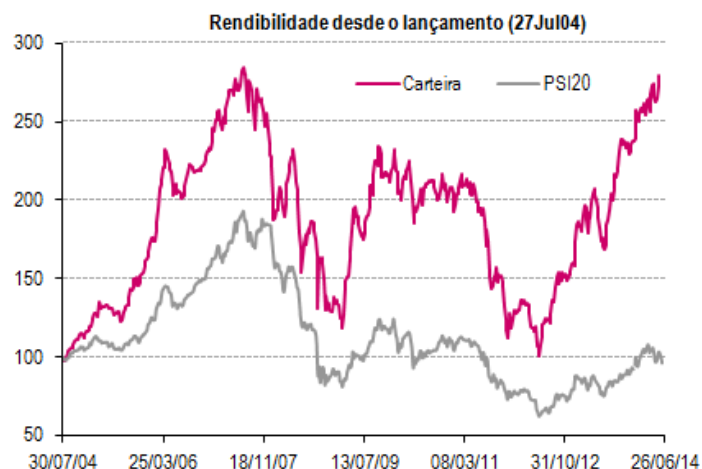
*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

27-06-2014	Último Preço (€)	Preço Alvo Final '14 (€)	Potencial Valorização (1)	Recomendação	Risco	Capitalização Bolsista (€mn)	Variação (%)					P / E			Dividend Yield		
							Semana	1M	3M	12M	YTD	2013	2014E	2015E	2013	2014E	
PSI 20	6.854					64.246	-3,4	0,0	-8,8	23,9	4,5						
IBEX	10.960					571.831	-1,7	4,1	7,5	39,7	10,5						
Financeiras						9.952	-6,6	-7,6	-28,5	55,2	-3,7	-	-	-	-	-	-
BCP	(1) 0,18	-	--	-	-	3.585	6,1	4,2	-17,3	93,5	9,3	-	-	-	-	-	-
BES	0,72	1,25	73,4%	Compra	Alto	4.056	-18,0	-18,6	-41,1	26,0	-23,2	loss	perda	17,4	0,0%	0,0%	
BPI	1,59	1,60	0,8%	Manter	Alto	2.312	-0,8	-1,7	-14,2	72,1	30,5	25,3	perda	14,2	0,0%	0,0%	
Telecomunicações						62.663	-2,1	3,6	9,3	24,3	4,0	11,4	17,0	14,9	5,9%	5,8%	
Telefónica	12,58	14,40	14,5%	Compra	Médio	57.229	-2,1	4,0	12,2	26,3	6,3	11,6	16,1	14,3	6,3%	6,0%	
Portugal Telecom	2,73	3,80	39,3%	Compra	Médio	2.445	-4,3	1,8	-9,8	-8,9	-13,7	5,8	343,3	47,3	3,2%	3,7%	
Zon Optimus	4,71	5,65	20,0%	Compra	Médio	2.425	-1,8	-1,7	-16,4	27,3	-12,8	22,4	20,6	17,9	2,2%	4,9%	
Sonaecom	1,81	2,80	54,8%	Compra	Alto	563	12,3	-6,3	-20,0	15,6	-29,6	9,1	19,7	15,4	0,0%	5,3%	
Media						535	-3,8	-1,7	-8,1	38,2	15,6	18,9	-	-	2,8%	-	
Impresa	(2) 1,55	-	--	-	-	261	-8,6	-5,8	-14,3	128,5	42,6	90,8	-	-	0,0%	-	
Media Capital	(2) 2,54	-	--	-	-	215	0,0	3,7	47,7	182,2	119,0	9,4	-	-	8,5%	-	
Cofina	(2) 0,58	-	--	-	-	59	-3,8	-1,7	-8,1	38,2	15,6	10,0	-	-	2,2%	-	
Tecnologia						2.258											
Indra	13,06	14,10	8,0%	Manter	Alto	2.144	-4,2	-0,2	-7,6	28,5	7,4	13,9	16,2	14,4	2,8%	2,7%	
Novabase	3,64	4,65	27,8%	Compra	Alto	114	-4,0	-6,9	-6,2	45,0	39,4	10,9	20,9	17,6	7,5%	4,3%	
Electricidade						54.479	0,7	7,7	11,1	42,9	26,0	11,2	16,9	15,3	4,0%	3,2%	
Iberdrola	5,59	4,80	-14,1%	Vender	Baixo	34.850	1,2	7,7	11,4	41,3	20,5	11,1	17,4	17,0	6,5%	5,4%	
EDP	3,68	3,10	-15,8%	Vender	Baixo	13.456	-1,0	7,6	11,5	50,4	37,8	9,7	14,3	12,9	6,9%	5,0%	
EDP Renováveis	5,43	5,60	3,1%	Manter	Baixo	4.738	1,8	11,1	13,2	42,2	40,7	24,9	41,1	22,0	1,0%	0,7%	
REN	2,69	2,90	8,0%	Manter	Baixo	1.434	0,1	0,8	-5,4	22,3	20,0	9,8	13,6	13,6	7,6%	6,4%	
Conglomerados						3.735	-2,8	-2,1	-6,9	-	-	-	-	-	-	-	
Sonae	1,21	1,55	28,0%	Compra	Médio	2.422	-2,7	-3,1	-9,2	64,8	15,4	6,6	20,0	24,5	3,3%	2,9%	
Semapa	10,27	8,70	-15,3%	Vender	Alto	1.215	-3,1	0,0	-2,2	57,2	26,1	12,0	17,7	16,7	3,0%	2,5%	
Sonae Capital	0,39	0,48	24,2%	Compra	Alto	98	-5,3	4,0	-17,0	143,8	18,2	perda	perda	13,0	0,0%	0,0%	
Retail						77.457											
Inditex	112,30	120,00	6,9%	Manter	Médio	70.000	-0,2	7,6	1,7	17,0	-6,3	6,3	28,9	25,5	1,8%	2,2%	
Jerónimo Martins	11,85	16,45	38,8%	Compra	Médio	7.457	-4,8	-5,8	-3,7	-24,9	-16,6	4,6	19,9	17,5	2,1%	2,5%	
Industriais						3.133	-0,2	0,5	-	-	19,5	-	-	-	-	-	
CTT	7,09	7,95	12,2%	Compra	Médio	1.063	-6,9	-3,1	-	-	26,7	-	16,1	15,3	-	5,8%	
Sonae Industria	(3) 0,40	-	--	-	-	56	-4,8	-3,3	-17,2	-22,3	-29,0	perda	-	-	0,0%	-	
Altri	2,18	2,25	3,4%	Manter	Alto	447	0,9	-0,1	5,3	15,2	-2,8	8,4	7,8	7,5	1,1%	1,1%	
Portucel	3,43	2,75	-19,7%	Vender	Médio	2.630	0,0	0,0	0,0	49,3	19,6	11,3	15,4	16,0	9,0%	6,3%	
Construção																	
Mota-Engil	(3) 5,68	-	--	-	-	1.161	-5,9	28,7	1,6	138,8	31,3	17,5	-	-	2,5%	-	
Petróleo e Gás																	
Galp Energia	13,37	15,60	16,7%	Compra	Alto	11.083	-2,6	4,1	7,1	15,5	12,2	31,9	39,1	37,8	2,4%	2,6%	
Saúde																	
ES Saúde	3,89	4,45	14,4%	Compra	Alto	372	0,9	9,2	-	-	21,6	-	-	19,1	-	-	

(1) Dado o Millennium investment banking ser marca registada do BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou price targets sobre o título BCP; (2) Sem Cobertura; (3) Restrito

Carteira Agressiva (1) (2)

A rentabilidade da carteira agressiva foi de -3,51% (+8,9% em 2014), perdendo 0,06pp vs. PSI20 (4,4pp em 2014). Esta semana não há alterações.



Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

CARTEIRA AGRESSIVA

Rendibilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rendibilidade Semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
Sonaecom	Alto	1,81	2,80	55%	12,3%	2,46pp	3,15pp
BES	Alto	0,72	1,25	73%	-18,0%	-3,59pp	-2,91pp
Portugal Telecom	Médio	2,73	3,80	39%	-4,3%	-0,86pp	-0,11pp
Jerónimo Martins	Médio	11,85	16,45	39%	-4,8%	-0,96pp	-0,27pp
Sonae	Médio	1,21	1,55	28%	-2,7%	-0,55pp	0,11pp
Carteira					-3,51%		
PSI 20					-3,45%		
Ganho/Perda						-0,06pp	
Explicado pela carteira						-0,03pp	
Explicada pela subexposição aos restantes títulos do PSI20						-0,03pp	

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço(€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
BES	Alto	0,72	1,25	73%
Sonaecom	Alto	1,81	2,80	55%
Portugal Telecom	Médio	2,73	3,80	39%
Jerónimo Martins	Médio	11,85	16,45	39%
Sonae	Médio	1,21	1,55	28%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
-	-

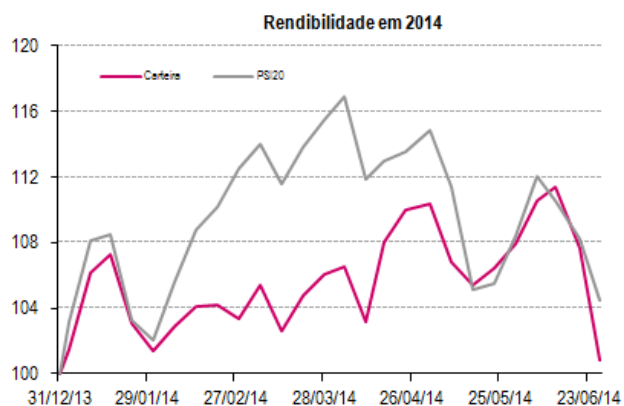
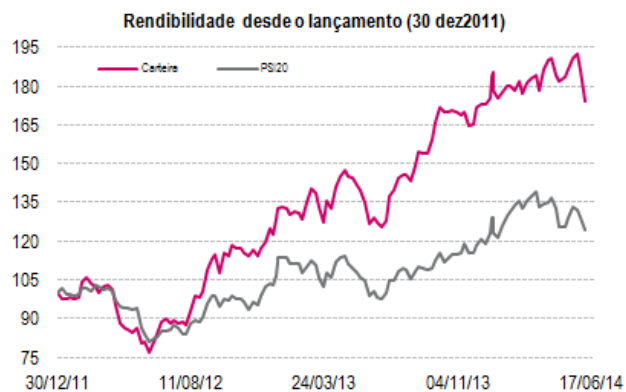
Rendibilidade

	2010	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-7,3%	-36,6%	22,1%	47,1%	8,9%	-6,7%	-3,5%
PSI20	-10,3%	-27,6%	2,9%	16,0%	4,5%	-3,6%	-3,4%
Ganho/Perda	3,0pp	-9,0pp	19,2pp	31,1pp	4,4pp	-3,1pp	-0,1pp

desde 27Jul04

Carteira Liquidez (1) (2)

A rentabilidade da carteira liquidez foi de -6,32% (+0,8% em 2014), perdendo 2,87pp vs PSI20 (-3,7pp em 2014). Esta semana sai a Zon Optimus e entra a Sonaecom.



CARTEIRA LIQUIDEZ

Rentabilidade Semanal da Carteira

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização	Rentabilidade semanal	Performance	
						Contribuição	Desvio
BES	Alto	0,72	1,25	73%	-18,0%	-3,59pp	-2,91pp
Portugal Telecom	Médio	2,73	3,80	39%	-4,3%	-0,86pp	-0,11pp
Jerónimo Martins	Médio	11,85	16,45	39%	-4,8%	-0,96pp	-0,27pp
Sonae	Médio	1,21	1,55	28%	-2,7%	-0,55pp	0,11pp
Zon Optimus	Médio	4,71	5,65	20%	-1,8%	-0,35pp	0,33pp
Carteira					-6,32%		
PSI 20					-3,45%		
Ganho/Perda					-2,87pp		
Explicado pela carteira					-0,03pp		
Explicado pela subexposição aos restantes títulos do PSI20					-2,85pp		

Carteira para a próxima semana

Empresa	Rating Risco	Último Preço (€)	Preço Alvo (€)	Potencial Valorização
BES	Alto	0,72	1,25	73%
Sonaecom	Alto	1,81	2,80	55%
Portugal Telecom	Médio	2,73	3,80	39%
Jerónimo Martins	Médio	11,85	16,45	39%
Sonae	Médio	1,21	1,55	28%

Alterações à Carteira

Entradas	Saídas
Sonaecom	Zon Optimus

Rentabilidade

	2011	2012	2013	2014	1 Mês	1 Semana
Carteira	-	22,6%	41,2%	0,8%	-6,6%	-6,3%
PSI20	-27,6%	2,9%	16,0%	4,5%	-3,6%	-3,4%
Ganho/Perda	-	19,7pp	25,2pp	-3,7pp	-3,0pp	-2,9pp

Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo, excluindo os títulos menos líquidos. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Declarções (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-14	abr-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	57%	38%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	14%	29%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	13%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	14%	21%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-4.6%	-2.0%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	7113	7457	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata